

1. Gênero, feminismos e estudos sobre as mulheres

OC - (22590) - QUERO TE APAGAR DE MIM: ABORDAGENS E SIGNIFICADOS DO FEMINICÍDIO NO SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL NO RIO DE JANEIRO

Isadora Vianna Sento-Sé (Brazil)¹

1 - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Este artigo aborda as implicações do deslocamento do feminicídio como categoria político-social para a esfera jurídica, delimitado pela qualificadora penal criada através da lei nº 13.104/15, promulgada em 9 de março de 2015, que altera o artigo 121 do Código Penal. A pesquisa foi desenvolvida nas quatro Varas Criminais de Júri da Capital do Rio de Janeiro, entre agosto de 2021 e novembro de 2022. Os dados foram coletados a partir da observação participante e são analisados 40 júris de crimes denunciados como feminicídio, e de 30 entrevistas semiestruturadas com os operadores do direito que ali atuam. Desse modo, o cerne da investigação se estrutura com base nos discursos enunciados pelos agentes e nos desdobramentos materiais da sua prática jurídica nos tribunais de júri em processos de feminicídio. No campo dos discursos, os atores interpretam o feminicídio segundo conceitos presentes na epistemologia feminista, como “patriarcado”, “opressão” e “dominação”, e utilizam a categoria “feminismo” como uma forma de balizar a própria atuação e se posicionar no campo de uma suposta “neutralidade”. O empenho em traduzir os fatos em delitos, desencadeia um processo de individualização de uma violência estrutural. Observa-se, entretanto, a manutenção da noção de “crimes passionais”, expressa tanto pelo uso do termo, como por comparações ao que eles chamam de “situações semelhantes”, em que mulheres cometem homicídios contra homens. No campo institucional, as disputas entre Ministério Público e Defensoria Pública se dão em torno da noção de apoio à vítima. Fundamentada nos conceitos de “patriarcado”; “interseccionalidade”; “discurso” e “sociologia do campo jurídico”, este estudo mostra o Tribunal de Júri como um espaço *sui generis* no campo de violência de gênero com regras, disputas, avanços e persistências que estabelecem uma relação dialógica entre “Sistema de Justiça” e “sociedade civil”.

Palavras-chave : Feminicídio. Tribunal do Júri. Gênero. Discurso Jurídico. Campo Jurídico.